



LUTA E RESISTÊNCIA DO POVO TAPEBA NO CEARÁ

Autor: Rogaciano Oliveira

Essa terra tinha dono
Quando o navegador
Português, com sua frota
Cabral, colonizador
Desembarcou no Brasil
Com ganância e com furor.

Já habitavam os índios
O povo original
Centenas de etnias
Da floresta ao litoral
Viviam aqui no Brasil
Bem antes de Portugal.

Foi terrível o impacto
Dessa colonização
Mulheres indígenas sofreram
Violência e opressão
Dos costumes europeus
Foi feita a imposição.

Eram mais de três milhões
Índios aqui no Brasil
E hoje calcula-se que
Talvez setecentos mil
Ocupam nosso país
Sob o céu cor de anil.

Pouco mais de 20 mil
Índios tem no Ceará
De 16 etnias
Tremembé, Tupinambá
Pitaguary e Tapuia
De Caucaia a Croatá.

Jenipapo, Kanindé
Kalabaça, Tabajara
Os que vivem no Sertão
Etnia Potiguara
E a etnia Tapeba
Sabem que a terra é rara.

O território é Caucaia
Onde os Tapeba resistem
Desde a década de 70
Na sua luta persistem
Por demarcação das terras
E os governos só assistem.

A carta de sesmarias
Concedia desde já
36 mil hectares
Ao sul do rio Juá
Ficando o mar ao norte
Ao leste o rio Ceará.

Porém, ao longo do tempo
Invadiram o território
Indústria imobiliária
Empresário compulsório
Se apoderaram das terras
Manipularam o cartório.

Os índios Tapeba têm
Resistido à opressão
Ameaças e conflitos
E criminalização
Vinte e três anos de luta
Foi feita a demarcação.

Em setembro deste ano
Enfim sai a portaria
Demarcando que a área
Dos Tapeba, quem diria
De fato, agora é dos índios
Direito e soberania.

Apenas 5.000 hectares
É este o território
Destinado aos Tapeba
Por decreto compulsório
Falta só a homologação
Do Presidente simplório.

Desde a década de 80
Nessa injustiça arbitrária
Foram três processos de
Regularização fundiária
Na lentidão de um sistema
Que não faz reforma agrária.

Foram momentos de luta
Tapeba na resistência
Trinta e duas retomadas
Com firmeza e coerência
E ações judiciais
Agindo com violência.

Teve ações judiciais
Pela reintegração
Da posse da terra que
Os Tapeba em união
Lutaram por muitos anos
Pela regularização.

Após vinte e quatro anos
De espera angustiada
De ameaças e conflitos
E resistência firmada
Pra vitória dos Tapeba
A terra foi demarcada.

Portaria demarcada
A terra indígena Tapeba
Nesse 4 de setembro
Ficou demarcada a gleba
5.000 hectares
Árvores, rios, tatu, peba.

Com este ato o Estado
Faz uma reparação
Ao povo indígena que
Resistiu à opressão
Finalmente conseguiram
Da terra a demarcação.

O Estado brasileiro
Finalmente reconhece
Que a terra é dos Tapeba
Cuja posse permanece
Com os Tapeba guerreiros
Que a luta não desvanece.

Falta somente a FUNAI
Fazer a demarcação
De forma administrativa
Depois a homologação;
O Presidente assinando
Fica encerrada a questão.

O Movimento Indígena
Cearense, certamente
Merece os parabéns
Pela luta consciente
Uma conquista dos Tapeba
Pela posse permanente.

A etnia Tapeba
Por 30 anos lutou
Ameaças e invasões
Essa tribo suportou
Agora é que tem a posse
Da terra que Deus deixou.

Li que o nome Tapeba
Vem do tupi-guarani
Que quer dizer “pedra chata”
Numa sombra de oiti
Agricultura e artesanato
É o que fazem por aqui.

Índios protegem o ambiente
Árvores, rios e borboleta
Sua cultura, costumes
Merecem outra faceta;
Nas suas lutas constantes
Os índios são importantes
Para a vida no planeta.

Realização



Apoio



ADELCO
ASSOCIAÇÃO PARA
DESENVOLVIMENTO
LOCAL CO-PRODUZIDO



Esplar, Centro de Pesquisa e Assessoria

Endereço: Rua Princesa Isabel, 1968 | Benfica

CEP: 60015-035 | Fortaleza | Ceará | Brasil

Fones: (85) 3252.2410 - (85) 3221.1324

E-mail: esplar@esplar.org.br

Site: www.esplar.com.br

Facebook.com/Esplar